

Liderança cristã

Introdução

No mundo turbulento actual, liderar em tempos de crise e confusão, está se tornando um desafio, uma prerrogativa para muitos poucos líderes em todos tipos de organização.

A natureza de liderança é enfrentar os diversos desafios e de longo alcance. Os líderes precisam constantemente alinhar suas prioridades, seus esforços e incorporar recursos humanos e materiais em suas estratégias, seu modelo de actuação e empenharem-se com ideais e objectivos preconizados.

Liderar, hoje, qualquer organização é mais que um desafio: requerer integrações sólidas, habilidades testadas, abordagens inovadoras que enfatizam o contacto humano, acentuam a flexibilidade e envolvem os corações e mentes dos integrantes da organização e dos seus corpos.

Este quadro deveras complexo e desafiante agudiza-se ainda mais quando falamos de liderança cristã. Liderança cristã, num mundo governado pelo “deus deste mundo”, é um modo de vida daqueles que são guiados pelo Espírito Santo.

Satanás odeia a Deus e a Sua Igreja. Não obstante, vive os poucos anos de liberdade, atacando a obra e cada um (filho ou filha) que é chamado ao arrependimento.

A liderança cristã é inspirada por Deus, pelo Espírito Santo, orientada aos homens e mulheres para alcançarem o desenvolvimento humano nesta vida e a salvação na vida futura.

Nesta abordagem, trataremos de forma sucinta a liderança cristã à luz da doutrina cristã. Quadros ilustrativos, análise de modelos, parábolas e situações reais são elementos que darão um sentido prático ao presente artigo.

O QUE É LIDERANÇA

Liderar é a arte de comandar pessoas, atraindo seguidores e influenciando de forma positiva mentalidades e comportamentos.

A liderança pode surgir de forma natural, quando uma pessoa se destaca no papel de líder, sem possuir forçosamente um cargo de liderança. É um tipo de liderança informal. Quando um líder é eleito por uma organização, exerce a liderança formal.

Um líder é uma pessoa que dirige ou aglutina um grupo, podendo estar inserido num contexto determinado.

Liderança cristã

O líder, de forma geral, tem a função de unir os elementos do grupo para que, juntos, possam alcançar os objectivos do grupo.

Novas abordagens, defendem que a liderança é um comportamento que pode ser exercitado e aperfeiçoado. Razão de muitas organizações promoverem ciclos de capacitação e treinamento de seus líderes de forma constante e sistemática.

A palavra liderança tem origem no termo inglês *leader*, que significa líder.

Tipos de liderança

Os três estilos clássicos de liderança, que definem a relação entre líder e seus seguidores, são: autocrática, democrática e liberal.

- 1) **Liderança autocrática** – é um tipo de liderança onde o líder impõe as suas ideias e decisões ao grupo. O líder não ouve a opinião do grupo.
- 2) **Liderança democrática** – o líder estimula a participação do grupo e orienta as tarefas. É um tipo de liderança participativa, em que as decisões são tomadas após debate e deliberação conjunta.
- 3) **Liderança liberal** – há liberdade e total confiança ao grupo. As decisões são delegadas e a participação do líder é limitada.

Liderança nas organizações

Em uma organização, a liderança é um tema de fundamental importância, pois está relacionado com o sucesso ou fracasso da mesma.

Distinção entre chefe e líder

Chefe – manda e exige obediência dos elementos do grupo porque muitas vezes considera-se superior a eles.

Líder – aponta direcção para o sucesso, exercendo disciplina, paciência, compromisso, respeito e humildade.

Pápeis do gerente (líder)

Papel – conjunto de expectativas para o comportamento de alguém.

Papel informacional – descrevem as actividades para manter uma rede de informações. Os gerentes ocupam cerca de 75% do seu tempo falando com outras pessoas.

Liderança cristã

Papel interpessoal – dizem respeito aos relacionamentos com outros e são relacionados às habilidades humanas. O gerente representa a organização em sua capacidade gerencial formal como chefe de uma unidade.

Papel decisório – referem-se àqueles eventos em que o gerente deve fazer uma escolha e agir.

Dez papéis do gerente

Categoria	Papel	Actividades
Informacional	Monitor	Busca e recebe informações, examina os periódicos e relatórios, mantém contactos pessoais.
	Disseminador	Encaminha informações para outros membros da organização, envia memorandos e relatórios, faz contactos, etc.
	Porta-voz	Transmite informações para pessoas de fora da organização por meio de discursos, comunicados e memorandos.
Interpessoal	Chefe cerimonial	Desempenha deveres cerimonial e simbólicos, cumprimenta visitas, assina documentos legais
	Líder	Dirige e motiva seus colaboradores, treina, aconselha e se comunica com todos

Liderança cristã

	Ligação	Mantém <i>links</i> de informações com as organizações internas e externas, usa e-mail, chamadas telefónicas, reuniões, etc.
Decisória	empreendedor	Inicia projectos de melhoria, identifica novas ideias, delega a responsabilidade pela ideia dos outros.
	Gestor de distúrbios	Toma acções correctivas durante disputas ou crises, resolve conflitos da organização, adapta-se às crises ambientais.
	Alocador de recursos	Decide quem recebe os recursos, programas, orça e define prioridades.
	Negociador	Representa o departamento durante a negociação de qualquer coisa, orçamentos, representa os interesses da organização.

Importa, antes de definirmos liderança cristã, entendermos o que é um cristão.

Segundo a Bíblia, cristão é o ser humano que atraído pela luz do Evangelho de Deus, cresce em Espírito e em verdade dentro da Igreja de Deus com vista à glorificação por meio da ressurreição.

Liderança cristã

A vida cristã é caracterizada por três fases:

1. **Justificação** – fase inicial, manifesta através do arrependimento, batismo e imposição de mãos para a recepção do Espírito Santo (Actos 2:38; Romanos 5:1-2; 8-11). A justificação é a aceitação do sacrifício de Cristo para a remissão dos nossos pecados.
2. **Santificação** – fase imediata e contínua na vida cristã; é o processo de crescimento na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É o período do desenvolvimento do carácter espiritual. Caracterizado pela superação constante, produção dos frutos de arrependimento (2 Pedro 3:18, Efésios 2:10, 4:12-13).
3. **Glorificação** – nascimento na Família de Deus através da ressurreição de homens e mulheres que perseveraram até ao fim em viver uma vida cristã, em tabernáculos espirituais (Hebreus 2:10-11; João 1:12; 1 João 3:1-2)

As duas primeiras fases devem ser cumpridas nesta vida. A última é cumprida na ressurreição dos santos (na primeira ressurreição – primícias e na ressurreição do trono branco – a mais abragente).

Dito isto, **liderança cristã é o dom de Deus que visa o aperfeiçoamento dos santos na vida cristã e o desenvolvimento do seu potencial humano.** Centra-se no exercício vertical do Governo de Deus na Igreja, Corpo de Cristo. As relações na organização são baseadas de maneira horizontal; assim como cada órgão trabalha sob a coordenação do cérebro, neste paradigma, cada um trabalha sob a autoridade de Deus através da unção do Espírito Santo. Requer ligação constante e íntima com Deus, sentimento de abnegação e compromisso com a Obra.

O Que é uma Aliança Bíblica?

No Antigo Testamento, a palavra aliança vem do hebraico berit.

Significa "'aliança; liga; confederação'. Esta palavra provavelmente deriva de uma raiz acadiana que significa 'agrilhoar', que tem paralelos na língua hitita, egípcia, assíria e aramaica. Berit é usada mais de 280 vezes e em todo o Antigo Testamento" (Dicionário Expositivo Completo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento de Vine, 1985, "Aliança").

As alianças de Deus contêm dois componentes especialmente importantes: termos e duração. Embora os seres humanos possam fazer alianças ou acordos, através dos seus próprios dispositivos, as alianças de Deus com as pessoas são geralmente unilaterais.

Liderança cristã

Somente Ele determina os termos e as condições; os seres humanos escolhem se os aceitam.

Por exemplo, depois de Deus definir claramente os aspectos da aliança que fez com a nação de Israel, que incluía bênçãos ao honrá-la e consequências ao ignorá-la (Levítico 26; Deuteronômio 28-30), ambas as partes — Deus e o povo de Israel — concordaram.

Através deste processo Deus e Israel entraram em um relacionamento de aliança, um compromisso vinculativo para honrar e cumprir seus respectivos papéis.

Um segundo conceito importante para entendermos sobre a aliança de Deus com Israel é a sua contínua relevância em nossos dias. Ao reafirmar a aliança com a geração de israelitas que estavam prontos para entrar na Terra Prometida, Moisés explicou que eles estavam fazendo isso "para que [Deus] hoje te confirme por seu povo, e ele te seja a ti por Deus, como te tem dito e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. E não somente convosco faço este concerto e este juramento, mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco" (Deuteronômio 29:13-15). A aliança é declaradamente aplicada também aos descendentes de Israel.

Compreendendo a natureza contínua da aliança, o rei Davi, na chegada da Arca da Aliança em Jerusalém, escreveu: "Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos. Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narraí todas as suas maravilhas... Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra. Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações; da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque; o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel, por aliança perpétua" (1 Crônicas 16:8-9, 14-17).

As alianças são simplesmente acordos entre duas ou mais partes. Deus mesmo elaborou a aliança que fez com Abraão e seus descendentes. Quando Deus faz uma aliança, Ele sempre cumpre o que assumiu em seus termos.

Principais alianças de Deus com humanos registradas na Bíblia:

1. Aliança com Adão – Gênesis 2:15-17; Oséias 6:7.
2. Aliança com Noé – Gênesis 6:13-14, 18-22; 9:1, 7-12.
3. Aliança com Abraão – Gênesis 12:1-3; 17:1-4, 8-10.
4. Aliança com Israel – Êxodo 19-24.
5. Aliança com os levitas – Números 8:14-18; Deuteronômio 12:19.
6. Aliança com Davi – 2 Samuel 7:1-16
7. **Nova aliança – Hebreus 8:6-13**

Porquê Deus deu[a humanidade] várias alianças?

Alianças são acordos firmados entre partes com vista à satisfação de interesses comuns.

Liderança cristã

No caso, Deus concedeu-nos alianças simplesmente para abençoar-nos. Para vivermos felizes, em paz e em comunhão com Deus. Este é o propósito das alianças.

Neste contexto, entende-se a razão de Deus levantar líderes. Deus trabalha através de líderes. Os líderes são muito importantes para Deus e por fim para aqueles destinados ao seu ministério. A parábola do fermento diz muito sobre liderança (Lucas 13:20-21).

O líder é a medida de fermento “carácter espiritual” que colocado no seio de homens e mulheres, vai atraindo com a sua luz, pessoas chamadas por Deus para o arrependimento e por fim para o Reino de Deus.

Portanto, o fim último das alianças de Deus é de formar membros da família divina no Reino de Deus.

MODELOS DE LÍDER NO ANTIGO TESTAMENTO

Abraão

Caracterização pessoal antes da liderança: emigrante, conturbado pelo paganismo babilónico, deprimido pelo facto de sua esposa ser estéril (Gênesis 11:28, 30, 31). Reconhece-se certo padrão moral.

Chamado – Gênesis 12:1-3; 17:4

Desafios – Gênesis 15:2; 14:14-17; 21:9-11; 22:1-2

Feitos – Gênesis 12:4; 13:8-9; 15:9; 18:22-32.

Promessas – Neemias 9:7-8; Gálatas 3:8, 16

Caracterização pessoal depois da liderança: pai da fé. Gálatas 3:7,9

Morte: Gênesis 25:7-9

Moisés

Caracterização pessoal antes da liderança: Filho adoptado, conturbado com o sofrimento de seu povo e sua condição de pertencer à realeza, foragido e perseguido por assassinato, pastor de rebanhos em terra estranha, sem fé, gago (Êxodo 2:10; 2:11-12; 2:15).

Chamado – Êxodo 3:10

Desafios – Êxodo 3:16; Hebreus 11:28-29; Êxodo 19-24.

Feitos – Deuterónimo 34:10-12; Números 12:8

Promessa – Actos 3:22, 26

Liderança cristã

Caracterização pessoal depois da liderança: Números 12:3

Morte – Deuterónimo 34:6-7

Daví

Caracterização pessoal antes da liderança: filho caçula de Jessé (Atai), indiferente para os seus irmãos, músico, pastor de rebanhos, de boa aparência (1 Samuel 16:11-13)

Chamado – 1 Samuel 16:1, 12

Desafios – 1 Samuel 17:23-26; 18:17; 2 Samuel 5:3; 15:12-18

Feitos – 1 Crónicas 28:11-19; 29:2; 29:27

Promessas – Lucas 1:32; 1 Crónicas 28:7

Caracterização pessoal depois da liderança: 1 Reis 3:6

Morte: 1 Crónicas 29:28

CRISTO – O LÍDER DO PLANO DE SALVAÇÃO DE DEUS À HUMANIDADE

Queres entender o ministério da reconciliação de Deus com a humanidade? O papel de Cristo para efectivar esse ministério? O tempo, a paciência, as alianças que Deus Pai investiu nesse plano? Pega uma fita métrica e o ponto zero coloque em João 1:1-3, 11, 14. De imediato, faça corresponder o ponto um em Gênesis 3:21 e vais seguindo... , Gênesis 12:1-3, 15:13-16, ... , Mateus 27:23-25, ... , Filipenses 2:5-8, ..., 2 Pedro 3:9, ..., 1 Coríntios 15:24-28.

O facto é que Jesus Cristo é o "EU SOU" da Bíblia. Ele foi a Pedra que guiava e estava com os filhos de Israel no deserto quando saíram do Egito (Deuterónimo 32:4). Paulo escreveu: "Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a Pedra era Cristo" (1 Coríntios 10:1-4). Além disso, o "EU SOU" do Antigo Testamento é descrito como cheio de "beneficência e verdade" (Êxodo 34:6). Da mesma forma, o Novo Testamento nos diz que Jesus era "cheio de graça e de verdade" (João 1:14). Jesus Cristo é "é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente" (Hebreus 13:8).

É importante notar que há lugares no Antigo Testamento onde YHWH claramente se refere a Deus Pai. Por exemplo, nos Salmos 110:1, visto anteriormente, o rei Davi declarou: "Disse o Senhor [YHWH] ao meu Senhor . . . ". O YHWH aqui é o Pai falando com o Senhor de Davi, aquele que se tornou Jesus Cristo. Muitas vezes, porém, o nome YHWH se refere àquele que se tornou Cristo e, às vezes, refere-se ao Pai e Cristo juntos, assim como o nome Deus muitas vezes faz.

Liderança cristã

Considere-se que, com exceção de Jesus, nenhum ser humano jamais viu o Pai (João 1:18; 5:37; 6:46; 1 João 4:12). No entanto, Abraão, Jacó, Moisés e outros viram a Deus (Gênesis 18; 32:30; Êxodo 24:9-11; 33:17-23). Assim, o YHWH, o "EU SOU", o Verbo, que mais tarde tornou-se Jesus Cristo, Embora Deus, o Pai, seja o motivo principal por trás da Bíblia hebraica, foi através de Jesus Cristo que Ele criou todo o universo.

Era Aquele a quem eles viram. Era Ele que lidava diretamente com os seres humanos como Deus nos tempos do Antigo Testamento. Cristo morreu pelos nossos pecados e se tornou o mediador definitivo entre Deus e o homem (1 Timóteo 2:5), um papel que Ele já tinha cumprido parcialmente como o Verbo preexistente antes do Seu nascimento humano.

Assim, o Verbo era de facto o Deus do Antigo Testamento — e ainda o Pai também cumpriu esse papel em seu sentido estrito e real. Assim, Jesus lida com a humanidade em nome do Pai, como Seu Porta-voz (comparar João 8:28; 12:49-50). Ademais, em muitas passagens do Antigo Testamento pode ser difícil separar esses dois grandes personagens, enquanto que o Novo Testamento é geralmente claro a esse respeito.

Naturalmente, desde que Jesus veio para revelar o Pai (Mateus 11:27), a conclusão lógica é que o Pai não era geralmente conhecido por aqueles que viviam nos tempos do Antigo Testamento, à exceção de alguns dos patriarcas e profetas hebreus. O rei Davi, por exemplo, era um dos que compreendiam. Como antes citado parcialmente, Hebreus 1:1-2 afirma: "Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo". Nesta passagem de abertura do livro de Hebreus a implicação clara é que o Pai é a força motriz por trás de todo o Antigo Testamento. No contexto, o versículo 2 interpreta o versículo 1. Embora Deus o Pai seja o principal motor por trás da Bíblia hebraica, foi através de Jesus Cristo que Ele criou todo o universo.

Além disso, o princípio imprescindível da Bíblia interpretar a Bíblia nos ajuda a entender a intenção de Hebreus 1:1 à luz de outras escrituras. Uma vez que Deus fez o mundo através de Cristo e criou todas as coisas por Ele (Efésios 3:9; Colossenses 1:16; João 1:3), Ele lida com o homem através da mediação do Verbo preexistente, Cristo.

Você entende isso? Assim, mesmo! A reconciliação de todas as coisas, bem como a humanidade, foi confiada ao Seu autor. Essa é a questão que coloca todo o líder humano como mero instrumento, colaborador, cooperador, embaixador. Sê diligente, entrega-te a Obra!

LIDERANÇA CRISTÃ

Como vimos, a liderança cristã, consiste em participar da Obra de Cristo com vista ao aperfeiçoamento dos santos dentro da família divina.

Liderança cristã

O relato bíblico aponta a funcionalidade da Obra sendo feita por um corpo. Denominado o Corpo de Cristo ou a Igreja de Deus como organismo espiritual. Ora, nessa linha é fácil perceber que sendo Cristo o CABEÇA todos os membros respondem às ordens de Cristo.

No corpo de Cristo a relação vertical é dada em Cristo como o Sumo Sacerdote, Advogado, Mestre, Supremo Pastor, Apóstolo, o Cabeça e desce as outras partes do Corpo. A relação horizontal é observada entre os diversos membros do Corpo. Vivendo unidos pela santificação de Deus Pai em Cristo, em Espírito e em verdade; amando-se intensamente na letra e no Espírito. (Efésios 4:11-16, Romanos 12:4-9)

Veja alguns textos indicando a liderança cristã:

“Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva...” (Mateus 20:25-28; Marcos 10:41-45; Lucas 22:41-45). Amar é servir. Princípio que consta em todas as instituições divinas.

MODELO DE LIDERANÇA TRADICIONAL E LIDERANÇA CRISTÃ

Características	Líder autoritário	Líder servidor
Recursos mais importantes	Possessões (dinheiro, riquezas)	Pessoas (2 Coríntios 6:18)
Propósito	Promoção pessoal	Promoção do colectivo (1 Tessalonicenses 2:12)
Uso do poder – autoridade	Absoluto, selectivo	Participativo (Efésios 4:16b)
Tomada de decisões	Própria	Colectiva (Actos 4:23-24)
Estilo de liderança	Fechado, rígido, controlador, severo	Aberto, misericordioso (João 8:11)
Uso do tempo	Dar ordem, julgar	Buscar opiniões, encorajar, ensinar, consolar (1 Timóteo 4:11-13; 2 Coríntios 11:28)
Ética	Acima das normas	Comprometido com a verdade. (Timóteo 3:17a)

Liderança cristã

Quando é que a liderança autocrática é necessária?

- a) Somente em situações de crise ou mudança de paradigma (Marcos 13:20; 2 Samuel 23:6-7)

Perfil do líder cristão: obediente, humilde, ouvinte, empático, perceptor de problemas, persuasor, visionário, comprometido, construtor da Igreja.

LIDERANÇA HUMANA VS LIDERANÇA SEGUNDO DEUS

Aspecto de liderança	Liderança humana (centrada no ego)	Liderança segundo Deus
Visão de si mesmo	Daniel 4:28-33; 1 Samuel 15:17; João 7:18	Lucas 22:24-30; 1Reis 3:6-9; João 5:19, 30; 6:38; 8:28; 7:18; Hebreus 12:2-3
Visão dos outros	2 Samuel 15:1-6; Lucas 18:10; João 10:7-14	Mateus 25:14-30; 1Pedro 5:1; Filipenses 2:3; Marcos 10:45; João 12:13; Romanos 9:3
Uso do poder - autoridade	Mateus 2:16; 20:25; 1 Samuel 2:12-17	Mateus 28:18; Lucas 10:17-20; João 8:1-14; Mateus 21:12-17; 2 Coríntios 10:8; 13:10

ROTINA DIÁRIA DE UM LÍDER CRISTÃO

- ✓ Leitura para edificação pessoal – Deuteronómio 17:18-20; 1 Timóteo 4:15-16
- ✓ Oração – Lucas 18:1; Mateus 17:21
- ✓ Exercício físico e espiritual – 1 Timóteo 4:8; Tito 2:7-8
- ✓ Cuidados com os membros – 2 Coríntios 11:28; Lucas 22:32b
- ✓ Trabalhar para merecer o pão diário – Mateus 6:11; 2 Tessalonicenses 3:12; Provérbios 30:8c
- ✓ Descanso diário – Salmos 91:1-2;

Liderança cristã

Carta aberta:

Prezado leitor, os apontamentos apresentados neste artigo são um guia para usares como texto de apoio no exercício da tua parte na obra. Como disse o Mestre “Na verdade, a seara é grande...” (Mateus 9:37 ARA). Assim mesmo, a seara é grande. Devemos nos comprometer a obra, a grande comissão.

Todavia, mais do que participar é necessário entendermos que a obra é de Deus e nós, humanos servidores, somos os agraciados instrumentos no cumprimento da vontade de Deus. A aplicação diligente, a humildade, o sentido de tudo fazer para a honra e glória de Deus são fundamentais em todo processo do teu serviço.

Ao findar o labor, darás conta que nunca foi você quem trabalhou mas Deus por Cristo, Seu Filho, que te concedeu a graça (Espírito Santo)

Há elementos, sobretudo na parte introdutória, que ressaltam apontamentos de liderança na perspectiva académica, pois que, a administração, como ciência, tem a liderança como um dos seus conceitos fundamentais.

Todavia, permita-se, conquanto disse Jesus, “...Negociai até que eu volte” (Lucas 19:12). A nossa parte com a obra é justamente esse, tratar do património de Deus com amor, sabedoria, gratidão, de tempo a tempo, cooperando para que cada um desenvolva seu potencial humano e por fim, o alcance da salvação.

O nome cuja missão você representa tem muito poder. Seja prudente e deixe sempre o Espírito de Deus operar em si. Lembre-se da fé do centurião nos tempos de Jesus. Não precisa Jesus se mover da *dextra* de Seu Pai. Sua palavra basta! (Mateus 8:5-13)

A terminar, a liderança é assunto fundamental na vida cristã. Não obstante, em Cristo, somos todos líderes. Mais velhos ou jovens, homens ou mulheres, presbíteros ou leigos, somos todos líderes. Precisamos tratar dos negócios de nosso Mestre para honra e glória de Seu Pai.

Ponto de partida para ser líder servidor

- a) Seguir! Mateus 8:22; 10:38; 19:21

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15)